

Taxa de Desemprego cresce no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 18,1% para 18,6%, entre janeiro e fevereiro de 2021. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 15,4% para 16,0%, e a de desemprego oculto variou de 2,7% para 2,6%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - passou de 64,0% para 63,8%.

O contingente de desempregados aumentou, como resultado da ligeira redução do nível de ocupação (menos 9 mil ocupados) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (menos 3 mil pessoas estavam no mercado de trabalho da região). Por sua vez, a pequena diminuição no contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho no setor de serviços e entre os assalariados públicos e privados.

TABELA 1

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal - janeiro e fevereiro de 2021**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Jan/21	Fev/21	Absoluta (em mil pessoas) Fev-21/Jan-21	Relativa (em %) Fev-21/Jan-21
População em Idade Ativa	2.509	2.513	4	0,2
População Economicamente Ativa	1.606	1.603	-3	-0,2
Ocupados	1.314	1.305	-9	-0,7
Desempregados	291	298	7	2,4
Desemprego Aberto	248	256	8	3,2
Desemprego Oculto	43	42	-1	-2,3
Inativos de 14 anos ou mais	904	910	6	0,7
Taxas (%)				
Participação	64,0	63,8	-	-
Desemprego Total	18,1	18,6	-	-
Desemprego Aberto	15,4	16,0	-	-
Desemprego Oculto	2,7	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em fevereiro de 2021, o nível de ocupação reduziu ligeiramente (-0,7%, ou -9 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.305 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados nos Serviços (-2,5%, ou -24 mil), já que houve aumento na Indústria de transformação (11,4%, ou 5 mil), na Construção (7,2%, ou 5 mil) e no setor de Comércio e reparação (1,8%, ou 4 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, também se reduziu (-2,4%, ou -4 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Jan/21	Fev/21	Absoluta (em mil pessoas) Fev-21/Jan-21	Relativa (em %) Fev-21/Jan-21
Ocupados⁽¹⁾	1.314	1.305	-9	-0,7
Indústria de Transformação ⁽²⁾	44	49	5	11,4
Construção ⁽³⁾	69	74	5	7,2
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	217	221	4	1,8
Serviços ⁽⁵⁾	964	940	-24	-2,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	164	160	-4	-2,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados diminuiu (-1,9%, ou -17 mil) em decorrência do decréscimo no setor público (-4,4%, ou -13 mil) e, em menor intensidade, no setor privado (-0,7%, ou -4 mil). No setor privado, houve variação negativa no assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,4%, ou -2 mil) e no sem carteira assinada (-2,0%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (2,2%, ou 5 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (2,0%, ou 2 mil), além de relativa estabilidade para os empregados domésticos (1,3%, ou 1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Jan/21	Fev/21	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (em %)
			Fev-21/Jan-21	Fev-21/Jan-21
Ocupados	1.314	1.305	-9	-0,7
Assalariados ⁽¹⁾	908	891	-17	-1,9
Setor Privado	614	610	-4	-0,7
Com Carteira Assinada	516	514	-2	-0,4
Sem Carteira Assinada	98	96	-2	-2,0
Setor Público ⁽²⁾	294	281	-13	-4,4
Trabalhadores Autônomos	231	236	5	2,2
Empregados Domésticos	77	78	1	1,3
Demais Posições ⁽³⁾	98	100	2	2,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-2,1%) e de assalariados (-3,4%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (4,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.862, R\$ 4.348 e R\$ 2.090, respectivamente.

4. Entre os assalariados, retraiu a remuneração média no setor privado (-5,4%) e cresceu no setor público (1,0%).

5. No setor privado, reduziu o rendimento médio entre os empregados no comércio e reparação (-1,1%) e no setor de serviços (-4,8%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021

Formas de Inserção	Rendimento médio real		Variação (%)
	Dez/20	Jan/21	Jan-21/Dez-20
Ocupados⁽²⁾	3.943	3.862	-2,1
Assalariados ⁽³⁾	4.502	4.348	-3,4
Setor Privado	2.306	2.182	-5,4
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.659	1.641	-1,1
Serviços	2.416	2.301	-4,8
Setor Público	9.652	9.751	1,0
Trabalhadores Autônomos	2.006	2.090	4,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

6. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-2,9%) e os assalariados (-3,1%). Nos dois casos, os acréscimos refletiram a retração do rendimento médio real, já que o nível de ocupação variou negativamente entre os ocupados e positivamente entre os assalariados.
7. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados aumentou entre os 10% mais pobres (14,9%) e os 25% mais pobres (4,7%), e diminuiu entre os 50% e 25% mais ricos (-5,0%), os 25% mais ricos (-2,0%), os 10% mais ricos (-1,2%) e entre os 25% e 50% mais pobres (-0,8%) (Tabela 5).

TABELA 5

**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – dezembro de 2020 e janeiro de 2021**

Percentis de Renda	Rendimento médio real		Variação (%) Jan-21/Dez-20
	Dez/20	Jan/21	
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	480	552	14,9
25% mais pobres	824	863	4,7
Entre 50% e 25% mais pobres	1.387	1.376	-0,8
Entre 50% e 25% mais ricos	2.744	2.608	-5,0
25% mais ricos	10.796	10.580	-2,0
10% mais ricos	16.917	16.718	-1,2

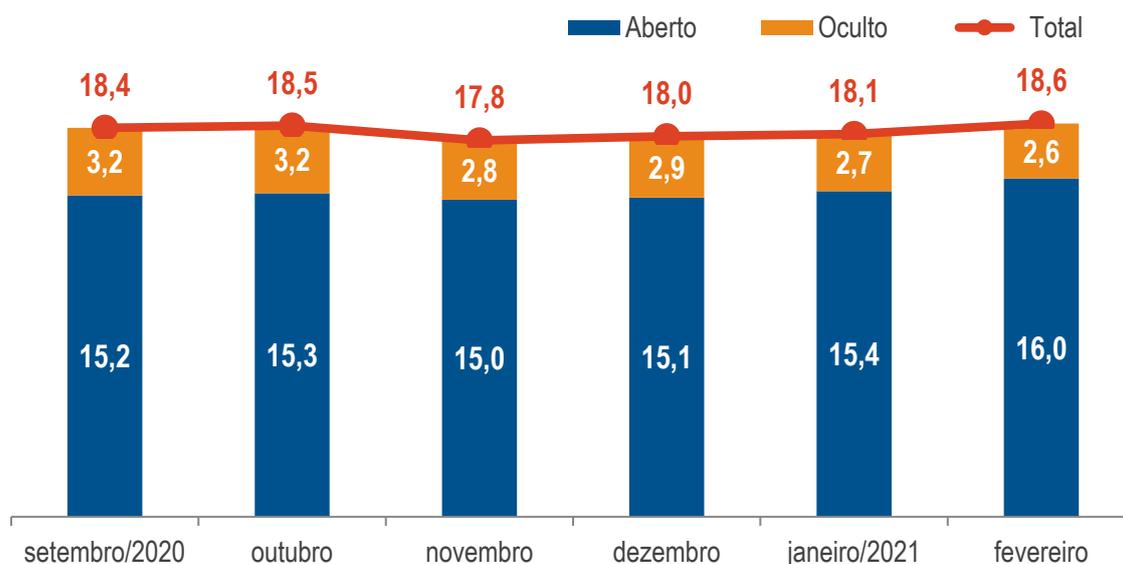
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

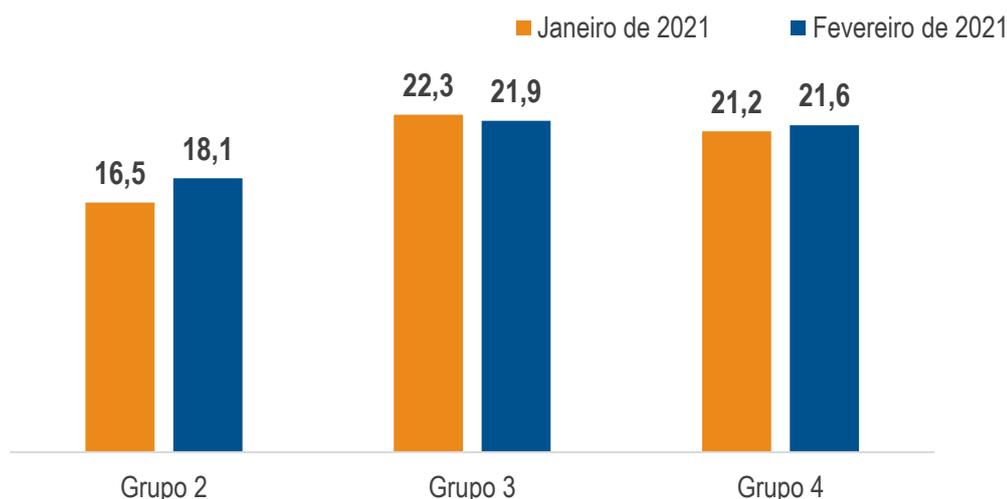
DESEMPREGO

8. No mês de fevereiro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 298 mil pessoas, 7 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (3,2%, ou 8 mil), já que o contingente em desemprego oculto pouco variou (-2,3%, ou -1 mil). O acréscimo na taxa de desemprego total, de 18,1% para 18,6%, refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,4% para 16,0%, e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,6% (Gráfico 1)

GRÁFICO 1**Taxa de desemprego por tipo****Distrito Federal – setembro de 2020 a fevereiro de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

9. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,5% para 18,1%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,2% para 21,6%, e diminuiu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,3% para 21,9%, entre janeiro e fevereiro de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾****Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1.

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

10. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumento entre os homens (16,1% para 16,6%) e entre as mulheres (20,2% para 20,8%).

Faixa etária – aumento entre as pessoas de 25 a 39 anos (16,3% para 17,1%), e redução entre as de 16 a 24 anos (42,6% para 42,3%) e as de 40 a 49 anos (11,4% para 11,1%).

Posição no domicílio – relativa estabilidade entre os chefes de domicílio (9,3% para 9,2%) e aumento para os demais membros do domicílio (25,7% para 26,4%).

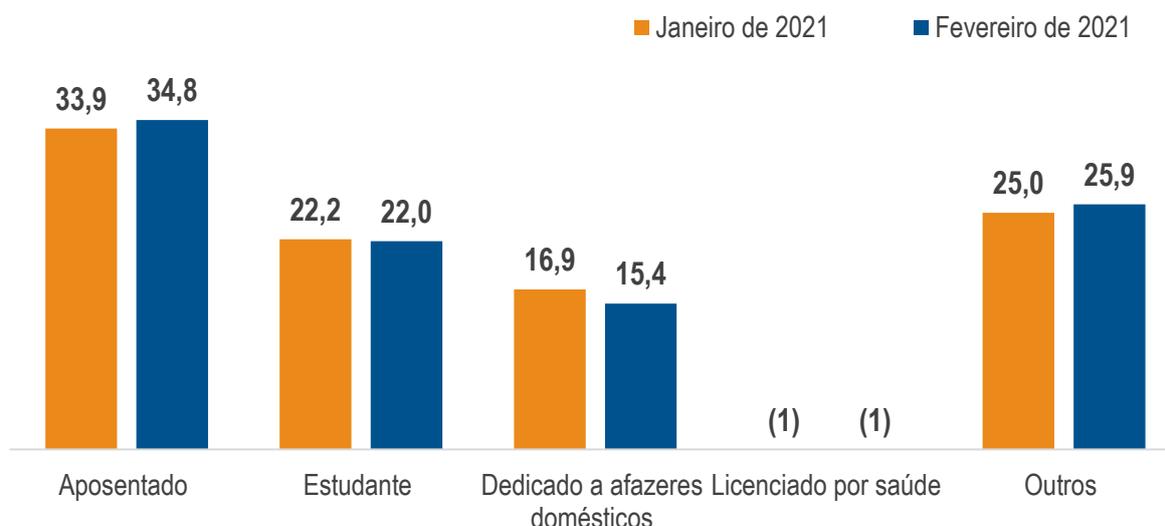
Raça/cor – acréscimo para os não negros (14,7% para 15,5%) e variação positiva entre os negros (20,2% para 20,4%).

Trabalho anterior – crescimento entre aqueles que buscam o primeiro emprego (25,9% para 26,9%) e, em menor proporção, para aqueles com trabalho anterior (16,4%, para 16,7%).

INATIVIDADE

11. No Distrito Federal, em fevereiro de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.513 mil pessoas. Desse total, 910 mil eram inativos, 6 mil a mais que o contingente verificado no mês de janeiro (Tabela 1).

12. Entre janeiro e fevereiro de 2021, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumentou a proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 33,9% para 34,8%, e a que não trabalhou por outros motivos, de 25,0% para 25,9%; reduziu a que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 16,9% para 15,4%, e variou negativamente o percentual que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,2% para 22,0% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

13. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre janeiro e fevereiro de 2021 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,3% e as mulheres 64,7% dos inativos, em janeiro, e esses percentuais passaram a 35,6% e 64,4%, respectivamente, em fevereiro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (39,3% para 40,1%), redução da proporção de pessoas na faixa de 25 a 39 anos (12,1% para 11,2%), relativa estabilidade nas faixas de 16 a 24 anos (18,3% para 18,5%) e 50 a 59 anos (15,1% para 15,0%), e estabilidade do percentual de pessoas nas faixas de 40 a 49 anos (7,2%) e de 14 e 15 anos (8,0%).

Posição no domicílio – pouca variação na proporção dos chefes de domicílio (37,5% para 37,7%) e na dos demais membros do domicílio (62,5% para 62,3%).

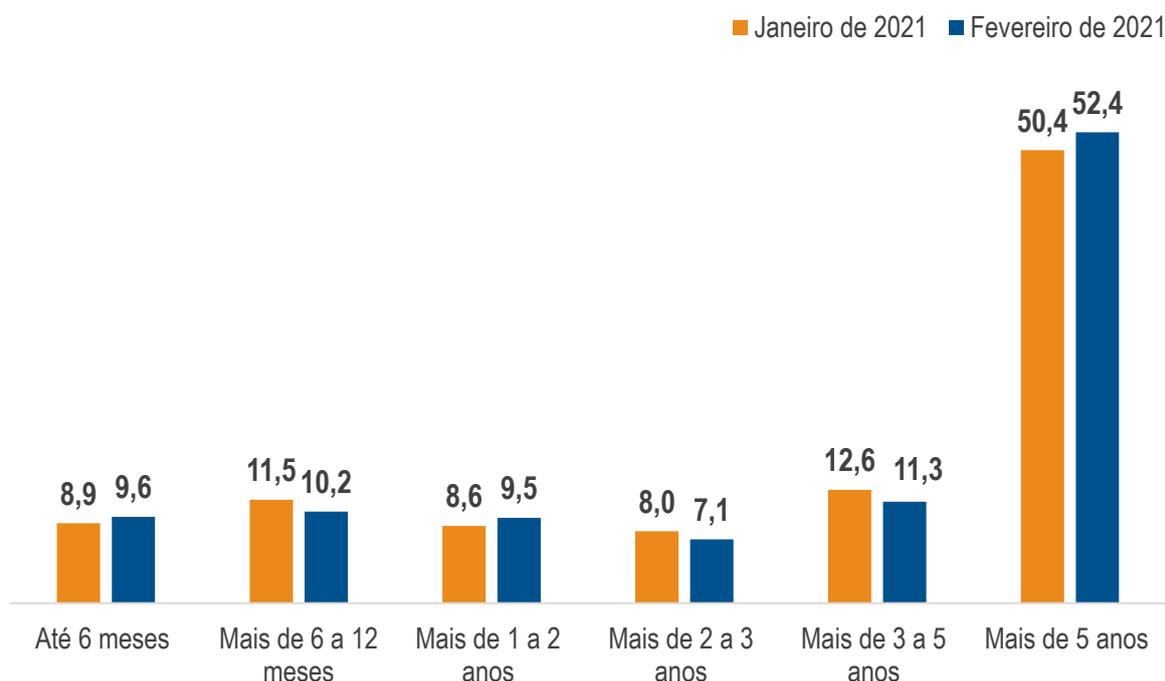
Raça/cor – decréscimo entre os negros (58,1% para 57,5%) e aumento entre os não negros (41,9% para 42,5%).

Trabalho anterior – relativa estabilidade na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 63,6% para 63,7%) e daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 36,4% para 36,3%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com mais de 6 a 12 meses (11,5% para 10,2%), com mais de 2 a 3 anos (8,0% para 7,1%) e com mais de 3 a 5 anos (12,6% para 11,3%). Aumentaram os percentuais entre aqueles que perderam ou deixaram o último emprego com até 6 meses (8,9% para 9,6%), com mais de 1 a 2 anos (8,6% para 9,5%) e com mais de 5 anos (50,4% para 52,4%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – janeiro e fevereiro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigo Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN